Aveiro, 22 de Janeiro de 1966 ★ Ano XII ★ N.º 585

Litoral

SEMANÁRIO

DIRECTOR E EDITOR — DAVID CRISTO ★ ADMINISTRADOR — ALFREDO DA COSTA SANTOS
PROPRIETÁRIOS — DAVID CRISTO E FRANCISCO SANTOS ★ REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO
COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO: EM «A LUSITÂNIA», R. DE HOMEM CRISTO — TEL. 23886 — AVEIRO

OS FAMOSOS CANAIS DE MARTE

Artigo de
ALVES MORGADO

É agradável ao homem — ao homem que não viva exclusivamente para a fruição da matéria que o circunda — libertar-se das cadeias terrenas e evadir-se pela porta da imaginação com rumo aos páramos celestes. Até agora, só diminuta coorte de cosmonautas privilegiados conseguiu furtar-se à lei da gravidade, gatinhando em escassa zona de espaço interplanetário. Todavia, pelo pensamento—que não reconhece a existência da lei da gravidade — o homem desloca-se aonde os cosmonautas ainda não vão nem irão tão cedo. A meta da nossa viagem de hoje, para a qual convidamos os nossos leitores, fica a muitas dezenas de milhões de quilómetros de distância: é o vermelho Marte. Mais propriamente: os famosos e discutidíssimos canais de Marte.

Estavam um pouco esquecidos, os canais de Marte, mas um cientista soviético veio pô-los de novo na berlinda. Conforme notícias publicadas nos jornais de todo o Mundo, as informações recolhidas pelo último míssil-sonda russo, da série «Marte», parecem dar nova actualidade à velha hipótese dos canais marcianos. Na América não se refuta essa hipótese. Pelo contrário: os discípulos de Lowell nunca puseram em dúvida a existência, no nosso mais próximo vizinho (depois da Lua e de Vé-

Continua na página 2

AS NOSSAS ÁGUAS

Apontamento de M. D.

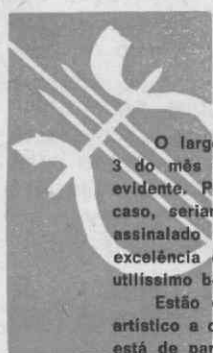
SURGEM-NOS, às vezes, coisas que, de tão vulgares que são, entraram já no domínio da banalidade, e a gente passa por elas como... cão por vinha vindimada, isto para me servir da plebeíssima frase que todos conhecem. Está neste caso a água, substância que todos também conhecem, ou porque a bebem, ou porque a utilizam com fins higiénicos, mas a que, as mais das vezes, se não liga importância de qualquer espécie!

Ora a verdade é que ela é uma das maiores riquezas que a Natureza pôs à nossa disposição, para que dela nos servissemos, é certo, mas também para que dela curássemos, como é mister, mas sem abusos — que, se o uso é lícito, o abuso está fora de toda a causa. Não faz, por conseguinte, sentido de nenhuma espécie — a não ser por um despautério sem nome, por uma falta de civismo sem rebuços, por um desconhecimento que brada aos céus, ou por uma ignorância que toca as raias do crime — que a mesma água, posto que correndo em alguns sítios em abundância, se estrague e polua, a pontos de se inutilizar como bebida, destruir como fonte biológica de qualquer espécie, semeando-se, com isso, tantas vezes, a desolação e a morte. Estão nesse caso as águas de uma grande parte dos nossos rios, afluentes e confluentes, bem como muitas outras, mesmo manentes, que ao homem prestam serviços sem conta, visto que, em vários casos, o ajudam a viver.

Somos, no tocante a águas, um país riquíssimo, superabundante mesmo, e, dentre todos os distritos, podemos dizer que somos daqueles onde ela mais abunda, quer se trate do tipo das termais, como a Curia, S. Jorge e Vale da Mó, quer de outro qualquer, que muitos são, e nem todos o ignoram.

No que respeita à generalidade dos nossos rios, fora do aproveitamento que deles fazemos, nas albufeiras, para a obtenção de energia eléctrica, quase pode dizer-se que não há uma lei que as classifique e regule, e, sobretudo, as proteja como é preciso. E, assim, são uma desgraça os nossos rios, que, em épocas chuvosas, alagam e destroem os campos marginais, desfazem obras de arte e estradas vizinhas, enquanto, por outro lado, em épocas de seca, como por exemplo a do verão passado, nos mostram os fundos arenosos dos seus leitos sem vida, nem sendo, mesmo, capazes de servir para a fertili-

Continua na página 2

Conservatório Regional de Aveiro

UMA ASCESE EM TOM BRILHANTE

O largo alcance da medida governamental insita no Decreto 46 825, de 3 do mês em curso, que abaixo integralmente publicamos, é por demais evidente. Por isso nos dispensamos de quaisquer considerações, que, no caso, seriam supérfluas. Não nos demitimos, porém, de sublinhar o facto, assinalado no preâmbulo do referido Decreto, de que foi a comprovada excelência do labor do Conservatório aveirense a principal determinante do utilíssimo benefício decretado.

Estão de parabéns quantos elevaram aquele estabelecimento de ensino artístico a cotas em que tanto se tem prestigiado; mas, por natural extensão, está de parabéns essencialmente a região aveirense, pelo nível cultural que lhe confere um instituto da qualidade e projecção do Conservatório Regional de Aveiro.

Segue-se o texto do Decreto:

O Conservatório Regional de Aveiro, com sede em Aveiro, está autorizado, por alvará do Ministério da Educação Nacional, a ministrar as disciplinas dos cursos gerais da secção de Música do Conservatório Nacional.

Por despacho ministerial de 11 de Julho de 1962, proferido ao abrigo do Decreto-Lei n.º 40 825, de 25 de Outubro de 1956, foram os alunos deste Conservatório Regional autorizados a realizar no mesmo estabelecimento, perante júris constituídos por professores do Conservatório Nacional, os exames das aludidas disciplinas.

Pretende agora o Conservatório Regional de Aveiro que lhe seja permitido assegurar também o ensino dos cursos superiores de Piano, Violino, Violoncelo, Canto e Composição.

Por um lado, a seriedade e a eficiência do trabalho deste Conservatório Regional, comprovadas pelos relatórios dos júris de exames ali realizados e dos inspectores que o têm visitado, e, por outro lado, o número de alunos que nele dese-

Continua na página 4

PONTE «FERRY-BOAT» OU... NADA

Sobre o problema, agora no auge do interesse dos aveirenses, da ligação das duas margens da Ria, nas proximidades da Barra, têm-nos sido apresentadas variadíssimas sugestões, algumas delas de ponderar. Todavia o Litoral prometeu encerrar o assunto nas suas colunas com uma análise, de sua própria e exclusiva responsabilidade, do importantíssimo tema. Sucede que as opiniões que nos têm sido formuladas ùltimamente não se nos apresentam em forma escrita e, por isso, publicável. Daí que façamos interregno por algum tempo, na expectativa de que mais algum escrito nos surja, para só depois dizermos, por nós, o que consideramos mais oportuno e conveniente.

Em Aveiro

Como no *Litoral* se anunciara, realizou-se no Teatro Aveirense, na tarde de sábado, um concerto musical, patrocinado pelo Centro de Estudos Humanísticos e pelo Instituto de Cultura Alemã, e promovido pelo Conservatório Regional de Aveiro, apresentando-se na nossa cidade o *Conjunto Instrumental de Stuttgart.*

Prossegue, assim, o Conservatório Regional na sua prestimosa e notabilíssima obra de divulgação e de cultura musical, embora lutando contra incompreensível alheamento dos melómanos de Aveiro — uma vez que foi tristemente diminuto o número de pessoas que acorreram ao «Aveirense».

E foi pena que tal sucedesse, já que

Continua na página 4

Notas registadas por CARLA

Os componentes do excelente CONJUNTO INSTRUMENTAL DE STUTTGART, que aplaudimos em Aveiro no último sábado: RAINER KOELBLE (violino), RUDOLF DENNEMARK (piano), ALBRECHT GURSCHING (oboé) e WERNER TAUBE (violoncelo)

As Nossas Águas

Continuação da primeira página

zação dos campos que alagaram, no inverno mas deixam morrer à míngua, no verão. Escusamos de sair de Aveiro para verificar que isto é assim mesmo; mas também temos de dizer que não pode continuar. Uma das primeiras coisas que há a ter em linha de conta é o regimen em especial dos dois nós, Vouga e Mondego, que foram aqueles que mais tendo carreado, para a beira litoral, em terrenos de aluvião e erusão, são também, a par, e porque são os mais assoreados e assoreáveis, os que têm mais direito a que se olhe para eles de uma maneira especial, quer drenando os seus fundos, quer protegendo a sua fauna e flora, quer protegendo os seus campos marginais, quer, ainda — e isso é importante, — dando escoante fácil às suas águas, o que redundaria, até, em benefício dos portos pelos quais elas se escoam, para o Oceano.

São, pode dizer-se de ontem, as marinhas de sal por exemplo em Alquerubim e outros pontos igualmente distantes das águas das marés.

Pois já hoje, quando nisso se fala aos mais novos, eles se ficam pasmados — especialmente os que são dali perto — e a supor que tal coisa nunca foi possível existir ali. Isto porque os assoreamentos são de tal ordem que só em frente de invernos, como foi por exemplo o de há 2 anos, e perante o volume de águas que vêem à sua volta, conseguem fazer uma ideia de como isso teria sido possível, ainda há pouco mais de um século!

Mas não é só o problema do assoreamento que está em causa, como veremos já. Há outros de não menor vulto, que precisam de solução rápida, queira ou não ser-se benévolo, ou fechar-se, mesmo, os olhos. Um deles, talvez o principal de todos, é o olhar-se para a inconsciência com que se lançam, especialmente nas águas do Vouga, os detritos das fábricas que delas se servem, e que, lançados a jusante, destroem a vegetação, inutilizam a fauna piscícola e chegam a queimar as terras e matar os gados dos lavradores que, aflitos com a falta de água — como aconteceu no verão passado, — ao rio tiveram de ir buscá-la, para seu consumo! Ora já há leis que determinam a neutralização das águas industriais. Por que razão se não cumprem? E, se não são suficientes as que existem, por que se não publicam as que forem precisas, para salvaguarda das populações ribeirinhas? Como é possível tal desleixo e desprezo pela vida alheia, em pleno século XX?

Nós temos, pelas nossas indústrias, aquela consideração que devem merecer-nos, pelo desenvolvimento e riqueza que trazem ao país. Sabemos que, sem alguma delas, a nossa balança económica sofreria abalos de monta. Mas, daí, ao ponto de nos fazermos cegos, vai o infinito, tanto mais que a vida do nosso semelhante está em risco, e outra fonte de riqueza, não inferior à sua, está em causa, tanto mais quanto é certo que, desde há muito, existem produtos neutralizantes capazes, até, de lançar, de novo, nos rios, as águas mais puras do que quando para as fábricas entraram, a servi-las. E o crime é tanto maior, quanto é facto que, muitas vezes, basta a simples decantação das águas servidas, para a sua purificação, desde que, evidentemente, os tanques a isso destinados sejam frequentemente esterilizados, ou quimicamente neutralizados os precipitados.

O problema aqui posto é daqueles que não podem, e nem devem, ser vistos de ânimo leve, sejam quais forem os interesses em jogo, ou sejam de que natureza forem as influências que se movam, para relegá-lo, ou deixá-lo no esquecimento. Hão-de ser, mesmo, os próprios industriais a reconhecê-lo, se querem merecer do país aquela consideração a que se julgam com direito; porque, se eles próprios o não quiserem compreender, bem triste ideia darão de si e dos técnicos que os servem.

Ou será que a vida alheia, a par da economia geral, já não conta para nada, tal o egoísmo que campeia por aí, em certos sectores da nossa vida?!...

M. D.

SERVIÇOS MÉDICO-SOCIAIS

Federação de Caixas de Previdência

AVISO

CONCURSO MÉDICO

Está aberto concurso documental de provimento por 30 dias, com início em 10 de Janeiro de 1966 para médicos da especialidade de OTORRINOLARINGOLOGIA do Posto Clínico n.º 50 (Aveiro), devendo a documentação ser entregue na Delegação da Zona Centro—Rua de Antero de Quental, 180 a 184—Coimbra, ou na Sede da Federação—Avenida de Manuel da Maia, 58-2.º-Esq.º — Lisboa, até às 18 horas do dia 8 de Fevereiro de 1966.

As condições de admissão encontram-se patentes naquela Delegação, bem como na Sede da Federação e no Posto aludido.

Lisboa, 31 de Dezembro de 1965

A DIRECÇÃO

Os famosos Canais de Marte

Continuação da primeira página

nus), de acidentes superficiais característicos da topografia planetária, acidentes que tanto podem ser de origem tectónica como produto do engenho de seres inteligentes.

As controvérsias sobre os canais duram há cerca de duzentos anos. Muitos cientistas defendem com energia a existência desses possíveis aquedutos; outros, negam-na com a mesma energia. A partir do século XVIII, começaram a aparecer mapas de Marte com a rede dos canais; o mapa geral do planeta, publicado no século XIX pelo grande astrónomo Schiaparelli, conferiu aos canais um prestígio enorme, estimulando outros pesquisadores do céu a colaborarem nos trabalhos do italiano. Todavia, as opiniões continuaram e continuam divididas. Se há quem veja aquedutos nas linhas que sulcam a face do planeta, há quem diga tratar-se de simples aparências ou ilusões ópticas.

Entre os dois extremos — o da afirmação peremptória de canais e o da negação pura e simples — há lugar para muitos conceitos. Não se pode garantir, evidentemente, que estamos na presença de ciclópicas obras de engenharia realizadas por seres de superior inteligência, mas também não se pode afirmar que tudo quanto se refere a canais marcianos não passa da consagração de meras aparências. As informações colhidas ùltimamente por intermédio dos mísseis-sondas vêm dar novo e sensacional «vedetismo» aos canais.

Embora despojados da regularidade geométrica outrora classificada de extraordinária e relegados para um plano muito secundário na hierarquia dos fenómenos proporcionados pela superfície de Marte, a verdade é que está ainda por dizer uma palavra definitiva sobre os discutidíssimos canais, agora de novo em foco.

ALVES MORGADO

CAMARA MUNICIPAL DE AVEIRO

AVISO

Doutor Artur Alves Moreira, Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Aveiro:

Faz público que esta Câmara Municipal, em reunião ordinária de 17 de Janeiro corrente, deliberou abrir concurso, para exploração da Aparelhagem Sonora durante a Feira de Março do corrente ano.

As condições podem ser examinadas na Secretaria desta Câmara e o prazo para a recepção das propostas termina no dia 24 de Fevereiro próximo, pelas 14.30 horas.

Paços do Concelho de Aveiro, 18 de Janeiro de 1966

O Presidente da Câmara,

Artur Alves Moreira

DR. FELINO DE ALMEIDA

MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças da Pele e Sifilia

Consultas todas as 5.as Feiras a partir das 10 horas com hora marcada no Consultório do Ex.mo Sr. Dr. Artur Alves Moreira

Travessa do Mercado, 5 — Tel. 23499

AVEIRO

Sindicato Nacional dos Operários da Indústria Cerâmica do Distrito de Aveiro

Convocação

De acordo com o disposto na alínea a) do artigo 27.º dos Estatutos, convoco a reunião da Assembleia Geral Ordinária para o dia 27 de Fevereiro p. f., na sala das Sessões da sua sede sita na Rua de João Mendonça, n.º 31, 2.º andar, desta cidade, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

Pelas 9 horas

Discussão do Relatório de Contas da Gerência de 1965;

Pelas 11 horas

Eleição dos Corpos Gerentes para o triénio de 1966/69;

Nesta Assembleia Geral não é permitido trazer qualquer assunto diferente do acto eleitoral.

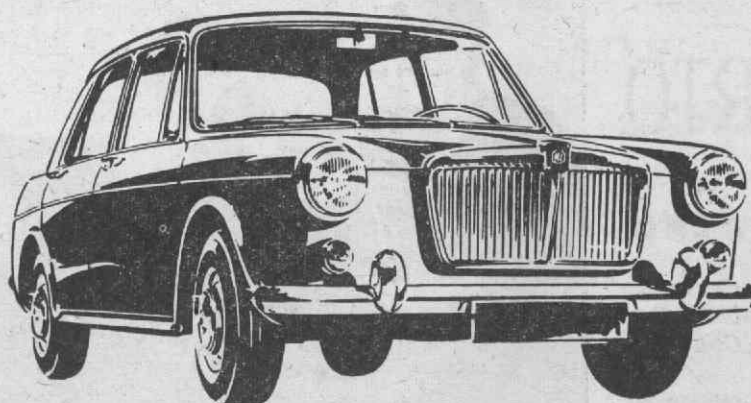
No caso de não haver número legal de sócios, às horas indicadas, as Assembleias funcionarão uma hora depois, com qualquer número.

Aveiro, 14 de Janeiro de 1966

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,

Silvério Francisco Damas

Poder concentrado - velocidade de segurança na tracção às rodas da frente.
Ultra-suavidade na condução com a inigualável suspensão HYDROLASTIC.
A qualidade de um carro desportivo num ambiente de classe: O mais avançado MG de todos os tempos!

MG 1100

AGENTES EM AVEIRO:
GARAGEM ATLANTIC - Automóveis e Acessórios de Aveiro, Lda.
AV. DO DR. LOURENÇO PEIXINHO, 203 TELEF. 22472 AVEIRO

Carta de Luanda

Escrita por CARLOS NEVES

SOU, AFINAL, UM MAU AVEIRENSE...

A fachada do edifício da CASA DO DISTRITO DE AVEIRO em Luanda

TUDO começou com uma discussão amigável, sobre o último jogo Sporting — Beira-Mar, em futebol, disputado em Lisboa. E tanto se falou no Beira-Mar, que Aveiro veio à «baila». A conversa alongou-se de tal maneira que acabei por conhecer, mais a fundo, algumas coisas interessantes ligadas à minha terra natal.

Falou-se da rivalidade entre as velhas freguesias da Vera-Cruz e Glória; rivalidade que outrora existia, segundo agora soube, em «grau» muito elevado, e que se acendera com o caso do «desvio» da Imagem do Senhor dos Passos (de que, só em Luanda, obtive um maior conhecimento...)

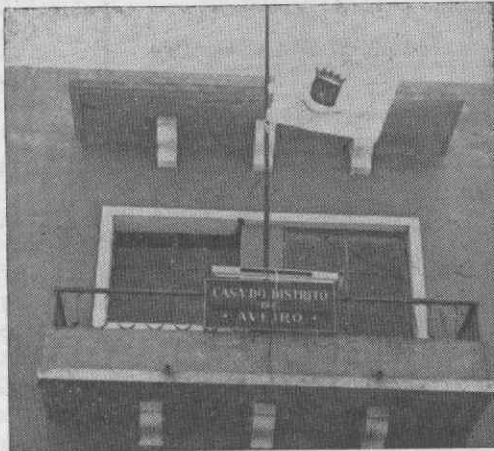
...Comecei a notar que não sou, afinal, um bom aveirense, pois os bons aveirenses, devem saber tudo isto!

Depois falou-se na Casa do Distrito de Aveiro, em Luanda, que havia sido fundada, segundo o que alguns conterrâneos me disseram, por iniciativa dum grupo de aveirenses que aqui se reuniu, num jantar de confraternização, a festejar a subida do Beira-Mar à II Divisão, há seis anos aproximadamente. A ideia, que surgiu nesse jantar, foi posta em prática e, assim, Aveiro fazia desfraldar aos ventos de Luanda uma bandeira com as Armas da Cidade, pouco tempo depois. Com um espaçoso terraço para baile, um pequeno bar, uma sala de jogos e outra de leitura; com as Armas de todos os Concelhos do Distrito distribuídas pelas paredes, onde também não faltam quadros com pinturas e desenhos alusivos a paisagens do nosso vasto e belo Distrito, a Casa do Distrito de Aveiro apresenta um ambiente acolhedor e familiar a todos os aveirenses que, voluntária ou obrigatòriamente, vêm parar a terras de Angola. Nas noites quentes de quase todos os sábados, animados bailes proporcionam aos seus associados (os associados não são, apenas, os aveirenses!) algumas horas de agradável distracção, contribuindo para isso a presença dos melhores conjuntos musicais de Angola; também nalgumas tardes de domingos as crianças têm a sua distracção contando, geralmente, com a presença duma parelha de palhaços. E quase todos os aveirenses residentes em Luanda ali vão parar, matando assim um pouco das muitas saudades da nossa terra.

Mas a conversa continuou e, como não podia deixar de ser, falou-se das belezas de Aveiro.

Quando eu esperava ouvir falar numa Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, numas salinas e nuns montes de sal branquinho como a neve; quando eu esperava ouvir falar numa Ria, nuns canais e nuns barcos moliceiros; quando eu esperava, enfim, ouvir falar naquilo que a publicidade turística da cidade fala, fiquei mudo ao ouvir uma voz que dizia «gostava tanto de ter uma casinha daquelas...»

— Quem diria?

Embora impressionados com todas aquelas belezas de Aveiro, determinados luandenses, filhos dum aveirense que há bem pouco tempo deixou a nossa «Veneza» após um longo período de férias, apreciaram imenso aquelas casinhas caiadas de branco ou amarelo, aquelas casinhas apenas com uma porta e uma pequena janela virada para a rua, ali à beira da Ria que, no conjunto, formam o Bairro da Beira-Mar!

E a imagem dele passou, então, na frente dos meus olhos; simultâneamente ouvi o leve marulhar das águas da Ria mesmo ali à beirinha, e tive a impressão de que o calor de Luanda desaparecera, por momentos, fustigado por um vento fresco e salgado vindo das salinas...

E ao verificar que só em Luanda consegui «ver» o típico Bairro da Beira-Mar, forçosamente admiti que sou, afinal, um mau aveirense!...

Atenção, Aveirenses no Algarve

Um grupo de conterrâneos residentes nesta província, vai levar a efeito, no dia 13 de Março próximo, um jantar de confraternização e sentiriam grande alegria com a presença do maior número possível, pelo que convidam todos os Aveirenses.

As informações e inscrições serão dadas e feitas até 28 de Fevereiro próximo, na Rua do Alportel, 2/A-1.º — FARO.

A Comissão:

Dr. Jorge Monteiro
Cap. Rocha e Cunha
Duarte Simões Cunha
António Gonçalves Caiado

I Exposição Filatélica Nacional Temática «AVEIRO — 66»

Coincidindo com a realização, em Aveiro, do I Congresso Nacional de Filatelia, acontecimento ímpar, no mundo filatélico português, vai ter lugar, nesta cidade, de 4 a 15 de Maio de 1966, a I EXPOSIÇÃO FILATÉLICA NACIONAL TEMÁTICA «AVEIRO-66», iniciativa da Secção Filatélica e Numismática do Clube dos Galitos, com o alto patrocínio e apoio da Administração Geral dos C. T. T. e Federação Portuguesa de Filatelia.

Pela primeira vez em Portugal, vai realizar-se uma exposição filatélica, verdadeiramente à escala nacional, exclusivamente destinada a todos os filatelistas temáticos de Portugal Continental, Insular e Ultramarino, iniciativa que, de há muito tempo, se vinha impondo, no meio filatélico português, com vista a uma maior divulgação e propaganda de tão aliciante e instrutiva modalidade de coleccionamento de selos postais.

A I EXPOSIÇÃO FILATELICA NACIONAL TEMÁTICA «AVEIRO-66» tem em vista, além do mais, a apreciação conjunta do maior número possível de temáticos portugueses, no sentido de se apurarem novos valores da filatelia temática, que, aliados àqueles já reconhecidos além fronteiras, possam representar condignamente, no estrangeiro, a Filatelia Temática Portuguesa.

Efectivamente, uma exposição filatélica de âmbito nacional, abrangendo todos os temas e assuntos que o engenho do coleccionador e os selos postais podem permitir — campo quase ilimitado —, forçosamente terá que ser uma grandiosa demonstração da cultura e saber que um simples selo de correio pode proporcionar a todo aquele que sobre ele se debruce com um mínimo de curiosidade e atenção, vincando sobremaneira o que a filatelia temática representa, como veículo de instrução e de formação intelectual do indivíduo.

Cabe à cidade de Aveiro e ao Clube dos Galitos a honra de apresentar, pela primeira vez, aos olhos do coleccionador interessado e do não coleccionador curioso, um certame onde os mais variados sectores de actividade e do pensamento humano estarão representados através de um pequeno rectângulo de papel: «o selo postal».

Auguramos, pois, à I EXPOSIÇÃO FILATÉLICA NACIONAL TEMÁTICA «AVEIRO-66», um êxito seguramente notável, que ficará nos anais da história da Filatelia Nacional, como uma das suas mais belas páginas.

★ *Dentro de breves dias, será posto em circulação o primeiro boletim desta exposição aberta a todos os filatelistas temáticos portugueses, que conterá um prefácio do ilustre filatelista Dr. Jorge de Melo Vieira, o Regulamento do certame e ainda a lista dos comissários.*

Este boletim é gratuito e será enviado a todos os que o solicitarem num simples postal, para a Comissão Executiva da I Exposição Filatélica Nacional Temática «AVEIRO-66», Clube dos Galitos — Aveiro.

★ *O distinto filatelista aveirense sr. Eng.º Paulo Seabra Ferreira será o Comissário Nacional da I Exposição Filatélica Nacional Temática «AVEIRO-66», cuja Comissão Executiva é composta pelos seguintes filatelistas: Joaquim Paulo Ferreira Relógio, Vítor Eusébio dos Santos Falcão, José Henriques dos Santos, Arlindo de Almeida Carvalhas, João Carlos de Andrade Correia de Almeida, Mário Gonçalves Andias, Manuel Pimenta Vieira, Artur José Lopes Lobo e António Frias dos Santos Galhardo.*

Bases do Orçamento e Plano da Actividade da Câmara Municipal para 1966

Em continuação, transcrevemos hoje mais os seguintes capítulos das «Bases do Orçamento e Plano de Actividade» da Câmara Municipal de Aveiro para 1966:

BASE IV — NOVOS LUGARES A CRIAR

Haverá que considerar a criação de novos lugares para 1966 de acordo com as necessidades dos serviços camarários, e cuja descriminação se fará a seguir:

a) Pessoal da Secretaria: Em virtude das possibilidades determinadas pela subida do nosso concelho a urbano de primeira classe, durante 1965, foram criados os novos lugares de: um segundo oficial, um terceiro oficial e três aspirantes. Foi extinto um lugar de escriturário, do mesmo quadro de pessoal da Secretaria.

Implicitamente, os vencimentos dos novos servidores do nosso quadro administrativo, irão onerar o orçamento camarário, em 117 000$00, já deduzido o quantitativo do lugar já extinto.

b) Pessoal menor da Câmara e Turismo: Prevê-se a criação do seguinte pessoal menor: um fiscal dos cemitérios e um servente dos armazéns gerais.

Em contrapartida, extinguir-se-á um lugar de vigilante dos cemitérios, um de encarregado e um de auxiliar de limpeza do posto de leite.

Dever-se-á considerar ainda a necessidade de admitir mais um motorista para a secção de higiene e limpeza, um varredor para os mercados, dois guardas de sentinas, duas auxiliares de sentinas, cinco ajudantes de jardins e quatro motoristas, com os respectivos ajudantes, da secção de obras.

Parte deste pessoal destina-se realmente a preencher lugares que já vêm sendo ocupados por trabalhadores eventuais, como resultante das necessidades crescentes para um cabal cumprimento do programa cada vez mais vultuoso, dependente do maior âmbito da acção municipal.

Será ainda de admitir se tenha de rever a situação do pessoal técnico que faz parte dos Serviços de obras da Câmara, de conformidade com o regulamento em estudo dos mesmos Serviços. Foi deliberado para já abrir concurso para mais um agente técnico de engenharia e um topógrafo.

Mereceu também recente aprovação ministerial a proposta da Câmara no sentido de melhorar os salários da quase totalidade dos servidores da categoria de pessoal menor assalariado, o que determina um agravamento do encargo anual de 282 850$00, e admite-se ainda aprovação igual, que está pendente da sansão superior, do aumento de vencimento proposto para algum pessoal menor contratado, que se traduzirá em 20 400$00, também anualmente.

BASE V — ECONOMIAS A REALIZAR NA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

Naturalmente que, os recursos proporcionados pelas receitas ordinárias e extraordinárias, limitarão as despesas correlativas, devendo estas, sempre em relação com o desenvolvimento crescente da cidade e do concelho, aproximar-se daquelas, mas tendo em atenção as reservas que uma margem de prudente segurança aconselha. Daqui se depreende não ser possível realizar economias nas despesas do Município.

BASE VI — CRIAÇÃO DE RECEITAS

Não se prevê a criação de novas receitas.

BASE VII — EMPRÉSTIMOS A REALIZAR

Prevê-se que haja de recorrer a um empréstimo no decurso de 1966, no montante de 4 000 contos, a fim de possibilitar à Câmara a aquisição de uma área de 400 hectares de terreno pertencente aos Serviços Florestais, com a finalidade de se criar e urbanizar a Praia Nova de S. Jacinto, justa aspiração, e absoluta necessidade, da única praia que o concelho de Aveiro poderá oferecer aos seus munícipes dentro da respectiva área de jurisdição administrativa.

Prémios Calouste Gulbenkian de ARTE

No prosseguimento da sua acção em prol da cultura artística portuguesa, a Fundação Calouste Gulbenkian abriu concursos para atribuição, em 1965, do Prémio Calouste Gulbenkian de Composição Musical, para obras inéditas, instituído no mesmo ano, e dos Prémios Calouste Gulbenkian de Arqueologia, História da Arte e Crítica de Arte, para trabalhos inéditos ou publicados no decurso de 1964.

PRÉMIO CALOUSTE GULBENKIAN DE COMPOSIÇÃO MUSICAL

Este concurso, que tem por objectivo estimular a criação de novas obras de autores portugueses, abrangeu duas categorias de composições: secção A — obra coral-sinfónica (em que foram apresentados três trabalhos) e secção B — obra de música de câmara (em que foram apresentados oito trabalhos).

Na primeira destas secções, o Prémio, no valor de 50 mil escudos foi atribuído por unanimidade à compositora Maria de Lourdes Martins, pela partitura de «O Encoberto», obra baseada na terceira parte do poema «Mensagem» de Fernando Pessoa. Por maioria de votos o Júri decidiu não conceder o Prémio da secção B. No entanto, recomendou à atenção da Fundação as três seguintes composições «Kinetofonias» de Jorge Peixinho, «Perspectivas» de Filipe Pires e «Fantasia Suit» de Francine Benoit. Tendo aceite estas recomendações, a Fundação Gulbenkian, em manifestação de apreço pelas referidas obras, decidiu promover oportunamente a divulgação das mesmas e dividir, em partes iguais, pelos respectivos autores, a importância do prémio não atribuído, que era de 30 mil escudos.

Constituiram o Júri Mademoiselle Nadia Boulanger e os srs. Richard Arnell, Fernando Lopes Graça, Jorge Croner de Vasconcelos e Dr. João de Freitas Branco.

PRÉMIO CALOUSTE GULBENKIAN DE ARQUEOLOGIA

Este Prémio, na importância de 30 mil escudos, e a cujo concurso foram apresentados três trabalhos, não foi concedido, por decisão unânime do respectivo Júri, constituído pelos srs. Prof. Doutor Manuel Heleno, Coronel Mário Cardoso, Doutor D. Fernando de Almeida, Doutor Georges Zbyszewski e Dr. João Manuel Bairrão Oleiro.

PRÉMIO CALOUSTE GULBENKIAN DE HISTÓRIA DA ARTE

Dos três trabalhos apresentados a concurso, o Júri deliberou, por unanimidade, atribuir este Prémio, no valor de 30 mil escuros, ao que, sob o título «Novas Revelações para a História do Barroco em Portugal», foi publicado pelo sr. Ayres de Carvalho em separata da revista «Belas-Artes» n.º 20.

Formaram o Júri a sr.ª Dr.ª D. Maria José de Mendonça, e os srs. Arq.º Raúl Lino, Prof. Dr. Mário Tavares Chicó, Prof. Doutor José António Ferreira de Almeida e Dr. Fernando Pamplona.

PRÉMIO CALOUSTE GULBENKIAN DE CRÍTICA DE ARTE

Por decisão unânime do Júri, este Prémio, no valor de 15 mil escudos, e ao qual se candidataram dois autores com cinco trabalhos, foi atribuído ao artigo «Eduardo Viana — Um Mestre», publicado pelo sr. Fernando Pomes no n.º 29 da revista «Colóquio» (mês de Junho de 1964).

O Júri foi constituído pelos srs. Prof. Doutor Delfim Santos, Doutor José Augusto França, Dr. Adriano de Gusmão, Dr. Fernando Guedes e Arq.º Nuno Portas.

SERVIÇO DE FARMÁCIAS

Sábado	CENTRAL
Domingo	MODERNA
2.ª feira	ALA
3.ª feira	M. CALADO
4.ª feira	AVENIDA
5.ª feira	SAÚDE
6.ª feira	OUDINOT

Pela Câmara Municipal

Resumo das deliberações tomadas na reunião ordinária de 10 de Janeiro:

★ Foi aprovado, para efeito do pagamento à firma empreiteira da obra de «Construção do edifício destinado à Repartição de Finanças, Tesouraria da Fazenda Pública, Serviços de Turismo, Biblioteca e Serviços Culturais da Câmara um auto de medição de trabalhos, na importância de 304 470$00.

★ Foi também autorizado o pagamento da importância de 66 795$30, à firma fornecedora de um motor para a lancha n.º 2, da Comissão Municipal de Turismo.

★ Foi deliberado adquirir uma terra lavradia, com área de 2 150 m2, sita na Areola, freguesia de Cacia, pela importância de 32 250$00.

★ Por proposta do sr. Presidente, foi deliberado exarar na acta um voto de felicitações pelo facto de o sr. Egas da Silva Salgueiro ter sido distinguido pelo Governo com a Comenda da Ordem de Mérito Industrial.

★ Também por proposta do Vereador sr. Dr. Orlando de Oliveira foi deliberado mandar um telegrama ao sr. Ministro da Educação Nacional exprimindo o seu aplauso pela elaboração de um Plano de Fomento Gimno-Desportivo do País, e promover todas as diligências possíveis e necessárias para a apresentação da candidatura de Aveiro na instalação de uma das escolas previstas, destinadas à formação de agentes de ensino de educação física e desportos.

Pela Capitania

Movimento marítimo

— Em 4, com destino a Lisboa, saiu a barra, o arrastão da pesca do bacalhau denominado *Santo André*.

— Em 11, vindo de Bremen, demandou a barra, o navio panamiano denominado Capitão Abreu.

— Em 14, procedente de Leixões, entrou a barra, o iate de recreio alemão *Ana Katharina II*.

— Em 15, vindo de Lisboa, demandou a barra, o navio tanque norueguês denominado *Lind*.

— Em 16, vindo de Faro, entrou a barra, o iate português *Teófilo* e saíram para Setúbal e Luanda, respectivamente, o navio motor *Ponta de Sagres* e navio-tanque norueguês *Lind*.

— Em 17, procedente de Middlesbord, demandou a barra, o navio holandês *Hermes*.

AVISO

A Capitania do porto de Aveiro chama a atenção do Público para as alterações introduzidas no Regulamento sobre embarcações de recreio, da Brigada Naval, publicadas no Diário do Governo n.º 2 — 1.ª Série, de 4 do mesmo mês, pelo que se torna da máxima conveniência a solicitação dos necessários esclarecimentos na Secretaria da mesma Capitania ou junto dos Cabos do mar.

Trasladação dos restos mortais de D. Manuel Pacheco de Resende

Ontem, foram solenemente trasladadas, do velho Recolhimento de S. Bernardino, que foi Sé de Aveiro, armazém municipal e cadeia comarcã — hoje amontoado de perigosas ruínas, em vias, felizmente de demolição —, os restos mortais do terceiro e último Bispo da primeira Mitra aveirense, D. Manuel Pacheco de Resende, que passaram a ter condigna guarida no sóbrio e elegante panteão expressamente construído, no Cemitério Central, para os Bispos aveirenses.

Das cerimónias daremos relato no próximo número.

Adiantámos, porém, desde já, que, ao proceder-se à exumação das ossadas do que foi bondosíssimo antístite, acto que decorreu na presença dos Rev.os Padres João Gonçalves Gaspar e Manuel Caetano Fidalgo, verificou-se que o túmulo de D. Manuel Pacheco de Resende fora impiedosamente profanado.

Mais um episódio — este deplorável — a ilustrar a história, quase toda ela pungente, do velho Recolhimento de S. Bernardino.

Vende-se

Carro Opel Record 1 700, 4 portas m/ 1965, estado novo, com 10 000 km.

Motivo de retirada para o estrangeiro.

Ver e tratar na Rua do Gravito, 25 — Pensão Prazeres — Telefone 22703 — AVEIRO.

Notável Concerto em Aveiro

Continuação da primeira página

o início da temporada de concertos foi bastante prometedor, podendo afirmar-se que a apresentação do quarteto alemão constituiu um êxito brilhante.

Num programa algo eclético — que incluiu composições de Bach, Beethoven, Mozart, Schuman, A. Gursching e Manitu — os componentes do *Conjunto Instrumental de Stuttgart* deram-nos excelentes versões das obras apresentadas, ouvindo prolongados e muito merecidos aplausos.

O oboísta Albrecht Gursching, talvez o mais extraordinário dos quatro instrumentistas germânicos que nos deliciaram no concerto de sábado, merece uma citação muito especial, isto sem deixarmos de conhecer o real valor dos seus restantes colegas: o pianista Rudolf Dennemark, o violinista Rainer Koelble e o violoncelista Werner Taube.

Finalizando, uma sugestão e um pedido ao Conservatório Regional: que, futuramente, sejam incluídas nos programas dos concertos notas musicais alusivas aos diversos números — indicações sempre muito úteis para os ouvintes.

Centro Particular de Transfusões de Aveiro

JOÃO CURA SOARES

MÉDICO

EX-ESTAGIÁRIO DO SERVIÇO DE SANGUE DO HOSPITAL DE SANTA MARIA

Serviço permanente de Transfusões de Sangue

TELEFONES De Dia — 22349; De Noite, Domingos e Feriados — 22293, 24800

Pela P. S. P.

Novo Médico

Anteontem, 19, tomou posse do cargo de médico da P. S. P. de Aveiro, na vaga deixada pelo saudoso Dr. Pedro de Almeida Gonçalves, o distinto clínico aveirense sr. Dr. Humberto Leitão.

O acto realizou-se no Gabinete do Comando da prestigiosa corporação policial, ali se vendo os seus elementos na sua quase totalidad.e

Após a leitura do respectivo auto pelo Chefe de Secretaria, sr. José de Miranda Barreto, o ilustre Comandante, sr. Capitão Amílcar Ferreira, cumprimentou o empossado ,em nome e nos dos seus subordinados, num sucinto mas expressivo discurso.

O sr. Dr. Humberto Leitão agradeceu as palavras que lhe foram dirigidas e sublinhou o prazer que resulta do convívio com o Comandante Distrital da P. S. P., pela lhaneza e elegância do seu trato e pela inteligência e verticalidade do seu espírito. Concluiu por se confessar ao inteiro dispor da Corporação, no sentido de bem cumprir os deveres inerentes às funções que lhe foram confiadas.

Representantes de todas as nossas Províncias Ultramarinas e das Ilhas, estarão presentes no I Congresso Nacional de Filatelia

O I Congresso Nacional de Filatelia a realizar em Aveiro, de 12 a 15 de Maio, pela Secção Filatélica e Numismática do Clube dos Galitos, tem tido a maior repercussão nos meios filatélicos e oficiais do Continente, Ilhas e Ultramar.

Das nossas províncias ultramarinas de Cabo Verde, Guiné, Angola e Moçambique e da Ilha da Madeira, deslocar-se-ão vários congressistas, alguns dos quais apresentarão teses de grande interesse não só para a Filatelia pròpriamente dita, como até algumas delas de carácter nacional, no referente à propaganda cultural e turística do nosso País além fronteiras, por intermédio de selos e carimbos.

O sr. Governador de Cabo Verde já nomeou representante do Governo daquela Província ao Congresso o sr. António Celestino Lopes Moniz, que se fará acompanhar de diversos filatelistas caboverdianos. Temos notícia de que outros Governos-Gerais facilitarão a deslocação a Aveiro dos filatelistas ultramarinos.

Sindicato dos Empregados e Caixeiros do Distrito de Aveiro

Os membros directivos do Sindicato Nacional dos Empregados de Escritório e Caixeiros do Distrito de Aveiro, a que inteligentemente preside o nosso bom amigo sr. José Ferreira da Costa Mortágua, decidiram, por unanimidade, não se candidatarem às eleições marcadas para fins de Fevereiro próximo.

Em amável ofício, em que tal se nos refere, o sr. José Mortágua saudou o *Litoral* e agradeceu toda a colaboração dispensada ao organismo sindical da sua dinâmica presidência, prometendo continuar, naquela qualidade, a dispensarem-nos as costumadas deferências, com votos pessoais pelas prosperidades deste semanário.

Gratíssimos pela amabilidade.

Empregado à prática

— Precisa Pastelaria - Confeitaria Avenida.

Primeira Tômbola do Natal em Águeda

SORTEIO DOS GRANDES PRÉMIOS;

Para a BICICLETA MINOR — N.º 1195

Para a BICICLETA DE ADULTO — N.º 2880

Para o FOGÃO VIGOROSA — N.º 5407

Para o TELEVISOR PYE — N.º 02420

Defeso da Pesca da Sardinha

Começou o período de defeso da pesca da sardinha, que se prolongará até meados do próximo mês de Abril.

Neste intervalo, far-se-ão as necessárias reparações nas traineiras da frota e será dado merecido descanso aos pescadores das respectivas companhas .

I Colóquio da Missão de Acção Social

Convite aos Aveirenses

O Delegado do I. N. T. P. de acordo com a gerência das Fábricas Aleluia e o Centro da Alegria do Trabalho da mesma Empresa, tem o prazer de convidar as entidades patronais e os trabalhadores da cidade, a assistirem à realização do I Colóquio da Missão Social, no dia 28 do corrente mês, pelas 18.30 horas, no salão da Acção Cultural da mesma Empresa, subordinado ao tema *«HABITAÇÃO—possibilidade de construção de casas com empréstimos concedidos através da Previdência Social.»*

Para este efeito, a Missão de Acção Social dará a conhecer em pormenor o conteúdo da Lei n.º 2 092, de 9/4/58, condições de empréstimo, período de amortização, montantes, seguro de invalidez e morte e outros assuntos relacionados com a mesma legislação.

Carnaval em Aveiro?

Consta-nos que se pensa realizar este ano, na Avenida do Dr. Lourenço Peixinho — que para o efeito reune, de facto, magníficas condições —, um animado corso carnavalesco.

Dentro de dias, haverá na Câmara Municipal uma reunião do Presidente do Município com representantes de várias colectividades e organismos aveirenses, para se tratarem de pormenores relativos à possível organização do Carnaval de Aveiro.

Pela Mocidade Portuguesa

Curso de Estudos Ultramarinos

Realiza-se hoje, pelas 16 horas, no salão nobre do Grémio do Comércio, com a presença do Comissário Nacional da M. P. para o Ultramar, sr. Tenente-coronel Carlos Gomas Bessa, a inauguração do VII Curso de Estudos Ultramarinos.

Na sessão inaugural, que será presidida pelo Governador Civil de Aveiro, sr. Dr. Manuel dos Santos Lousada, a lição de abertura estará a cargo do sr. Dr. Manuel Pereira Guimarães.

Atropelamento

Ao cair da noite de 14 do corrente, quando seguia para sua casa, transitando, com uma bicicleta à mão, junto da valeta ,foi atropelado por um automóvel, nas ladeiras de Verdemilho, o sr. Manuel Neves Deus.

Tratado, na sua residência, aquele conceituado comerciante aveirense, tem experimentado sensíveis melhoras dos traumatismos e escoriações que sofreu.

Desejamos ao sr. Manuel Neves Deus rápido e completo restabelecimento.

Automóveis Usados

Mercedes-Benz 220-S	- 1957
Auto-Union 1000	- 1958
Opel Kapitan	- 1960
Peugeot 404	- 1961
DKW Júnior	- 1963
Opel Reckord	- 1963
DKW F 12	- 1964

● Estado impecável

● Facilidades de pagamento

AGENCIA COMERCIAL RIA L.DA

Rua Conselheiro Luís de Magalhães, 15

Telef. 24040/1/2 — Aveiro

Conservatório Regional de Aveiro

Continuação da primeira página

jam completar a sua educação musical, aconselham se atenda o pedido.

Nestes termos:

Usando da faculdade conferida pelo n.º 3.º do artigo 109.º da Constituição, o Governo decreta e eu promulgo o seguinte:

Artigo 1.º — É autorizado o Conservatório Regional de Aveiro a ministrar o ensino dos cursos superiores de Piano, Violino, Violoncelo, Canto e Composição, da secção de música do Conservatório Nacional, sem encargos para o Estado, segundo os planos, regime de estudos e mais condições em vigor para os mesmos cursos do Conservatório.

§ único — Este ensino só pode ser entregue a quem estiver habilitado com o respectivo curso superior do Conservatório Nacional e possuir o competente diploma para o ensino particular.

Artigo 2.º — Os alunos dos cursos referidos no artigo anterior poderão realizar na sede deste Conservatório Regional os seus exames.

§ único — São aplicáveis a estes exames as disposições dos artigos 2.º, 3.º e 4.º do Decreto-Lei n.º 40 825, de 25 de Outubro de 1956.

Artigo 3.º — Os alunos que concluírem os cursos superiores no Conservatório Regional de Aveiro poderão apresentar-se nas mesmas condições dos diplomados pelo Conservatório Nacional aos concursos para prémios atribuídos por este estabelecimento.

Publique-se e cumpra-se como nele se contém.

Paços do Governo da República, 3 de Janeiro de 1966. — AMÉRICO DEUS RODRIGUES THOMAZ — *António de Oliveira Salazar — Inocêncio Galvão Teles.*

Vende-se

Prédio de bom rendimento, com várias habitações, todas alugadas, situado na Rua do Gravito, n.os 64 a 74.

Trata: Júlio Pereira — Aveiro.

TELEFONE 23848 **TEATRO AVEIRENSE** APRESENTA

Sábado, 22, às 21.30 horas *(12 anos)*

Notável reposição do maior drama filmado nos mares

CAPITÃO CHINA

John Payne - Gail Russel - Jeffrey Lynn - Lon Chaney - Michael O'Shea

Domingo, 23, às 15.30 e às 21.30 horas *(12 anos)*

Alain Delon, Virna Lisi, Dawn Addams e *Akim Tamiroff* num belo, grandioso e divertido espectáculo de amor, aventuras; acção, movimento, requinte e graça

A TÚLIPA NEGRA

EASTMANCOLOR - SCOPE

Um filme de grande classe e emoção, de *Christian-Jacques*

Terça-feira, 25, às 21.30 horas *(12 anos)*

Uma das apreciadas aventuras do famoso *Eddie Constantine* ao lado de Elisa Montes, Silvia Solar, Maria Sylva e Mayra Rey

TEIA DE ARANHA

Afogada num poço

Em Vilar, na passada semana, numa propriedade junto da residência de seus pais, com quem vivia, caiu a um poço a sr.ª D. Maria da Conceição Borralho e Silva, de 29 anos — possìvelmente quando se encontrava em qualquer trabalho agrícola.

Pedidos socorros, ali compareceram os «Bombeiros Novos», que, após alguns esforços, conseguiram retirar do poço, já sem vida, o corpo da inditosa senhora.

O Baile dos

Bombeiros Novos

Como de costume, os «Bombeiros Novos» tencionam, também este ano, oferecer, aos seus associados e famílias, um baile, que se realizará, na noite de sábado-gordo, no Teatro Aveirense.

É condição imprescindível para a entrada no baile que os sócios estejam em dia com o pagamento das respectivas quotas.

Sucede, porém, que um dos cobradores se encontra enfermo, impossibilitado, assim, de proceder à cobrança.

Por isso, a Direcção da benemérita Companhia, pede aos sócios por nosso intermédio, que promovam o pagamento directo das suas quotas no quartel-sede, no Largo da Vera-Cruz, em qualquer dia precedente ao do baile, das 6 às 8 horas da tarde.

Brilhante lição do

Prof. Hernâni Cidade

Constituiu acontecimento de raro nível cultural a conferência proferida em Aveiro, na pretérita segunda-feira, pelo sr. Professor Doutor Hernâni Cidade, integrada nas comemorações nacionais do II Centenário de Bocage e aqui promovida pelo Rotary Clube de Aveiro.

Confirmando os seus largos créditos de conferencista, o insigne mestre prendeu a atenção da assistência com uma lição proficua e magnífica, da qual no próximo número daremos mais desenvolvida notícia.

Comemorações do 40.º Aniversário da Revolução Nacional

Na tarde de 14 do corrente, reuniu, no gabinete do Chefe do Distrito, a Comissão constituída para levar a efeito as Comemorações distritais do 40.º Aniversário da Revolução Nacional.

Com esta informação, foi fornecida à Imprensa a seguinte nota:

«O sr. Governador, depois de dar conhecimento do pensamento do Governo e de ter alvitrado várias sugestões para dar às diversas serimónias o maior brilho possível, pediu aos ilustres membros da Comissão para apresentarem, para o efeito, as sugestões que julgassem oportunas.

Depois de larga troca de impressões, em ambiente do maior entusiasmo e comprensão, resolveu-se , entre outras coisas, promover a organização de uma Exposição Industrial e das Actividades Administrativas, no decurso destas quatro décadas de verdadeiro Ressurgimento Nacional, com larga representação da florescente indústria do distrito.»

Em Agueda I «Tômbola do Natal»,

Do sr. Padre Miguel, Pároco de Agueda, recebemos, com o pedido de publicação, a seguinte nota:

Rematou-se a I «Tômbola do Natal», em Agueda, com um cortejo de ofertas pelas crianças das Escolas e da Catequese, no passado dia 16 deste corrente mês de Janeiro. Se não fora a chuva impertinente e assustadora, teríamos o enlevo de assistir ao desfile de mais uma bela jornada de interesse e caridade, em benefício das obras do Centro de Formação e Assistência Social. Mesmo assim, graças à boa vontade e colaboração das Professoras e dos Professores, tivemos uma digna representação do elemento escolar aguedense.

No fim do leilão, também prejudicado em grande parte pela chuva, e perante a presença de várias autoridades e de muitos curiosos, procedeu-se ao sorteio dos grandes prémios da «Tômbola». As bolas rolaram e obtivemos o seguinte resultado:

Para a BICICLETA MINOR, o número 1 193; para a BICICLETA DE ADULTO, o número 2 880; para o FOGÃO VIGOROSA, o número 5 407; para o TELEVISOR PYE, o número 02420.

Podemos já informar que os prémios correspondentes aos números 1 193 e 2 880, saíram ao sr. BELARMINO FERREIRA ESPINHAL, do lugar da Piedade, freguesia de Espinhel, do concelho de Águeda. E também o prémio correspondente ao número 02420 coube ao sr. JOSÉ EUGÉNIO DA SILVA SIMÕES, professor no lugar da Fogueira, da freguesia de Sangalhos. Resta aparecer o feliz contemplado com o magnífico Fogão Vigorosa. Este prémio tem o prazo de 30 dias, a contar da data do sorteio, para ser levantado na Residência Paroquial de Águeda, junto à Igreja.

Esta iniciativa da I «Tômbola do Natal» resultou em pleno. Para o seu êxito, muito contribuiram o interesse e o carinho das autoridades administrativas do concelho e sobremaneira a dedicação e o grande espírito de sacrifício das sr.as D. Rosa de Pinho, D. Alda Castilho, D. Lídia Valente de Almeida e D. Madalena Balreira, secundadas por simpáticas meninas como a Lúcia, a Dina Gomes, a Assunção Balreira, a Maria José Saraiva, a Elvira Carvalheira, a Adélia Lucas e a Ana Maria Queirós. Vai para todas as senhoras e para as gentis meninas supramencionadas e para todos quantos, de perto ou de longe, visitaram a nossa I «Tômbola do Natal» o profundo reconhecimento do Centro de Formação e Assistência Social de Agueda.

Faleceram:

D. AMARILIS DE MORAIS SARMENTO

No último dia do ano findo, faleceu em Aveiro a sr.ª D. Amarilis Lobo de Almeida Cancela de Morais Sarmento, que há 76 anos nascera em Matosinhos.

A bondosa senhora, oriunda de distintas famílias, que granjeou, por suas virtudes e qualidades, o respeito e veneração de quantos a conheciam, era viúva do saudoso João António de Morais Sarmento, que foi probo e competente escrivão de Direito e devotado amigo e colaborador do *Litoral*.

A saudosa extinta era mãe das sr.as D. Laura Adelina e D. Maria Alice e dos srs. João Evangelista, Manuel Alvaro e Fernando Evangelista de Morais Sarmento e sogra das sr.as D. Madalena Torres, D. Manuela Martins, D. Lucília Arroja e D. Maria Manuela de Sousa de Morais Sarmento.

D. MARIA ADELAIDE OLIVEIRA

Na casa de Lisboa de sua filha, sr.ª D. Aura de Oliveira Lemos, distinta funcionária dos C. T. T., faleceu, no dia 11 do corrente, com a provecta idade de 93 anos, a sr.ª D. Maria Adelaide de Oliveira.

Senhora de nobres virtudes e forte personalidade, ministrou em Aveiro, com notável zelo e proficiência, durante mais de 70 anos, o ensino primário particular, conquistando, pelas suas qualidades de trabalho e devoção profissional, gerais simpatias e, particularmente, nas três gerações que ensinou.

A bondosa e veneranda senhora era sogra do nosso bom amigo e conterrâneo sr. José Amaro Lemos, que em Lisboa exerce superiores funções nos C. T. T..

MANUEL DA SILVA MATIAS

As primeiras horas do dia 14 do corrente, faleceu, na sua residência de Vilar, o sr. Manuel da Silva Matias, membro de uma das mais numerosas e prestigiadas famílias daquele vizinho lugar de Aveiro.

Completaria 81 anos em Maio próximo. Todavia, pertinaz doença, que se lhe manifestara em 23 de Setembro do ano findo, antecipou-lhe o termo duma vida exemplarmente profícua.

Da sua rudimentar instrução, o sr. Manuel Matias, por esclarecimento duma inteligência agudíssima, tirava proveito que o impunha à admiração de quantos lhe ouviam a palavra sempre conceituosa e prudente. E o seu carácter impoluto, a sua natural bondade, a afabilidade do seu trato, mais lhe autorizavam os conceitos e conselhos, a todos úteis e por todos respeitados.

O saudoso extinto deixa viúva a sr.ª D. Conceição Gamelas Matias e era pai dos srs. António da Silva Matias e Manuel, João, José, Paulo e Fernando Gamelas Matias, e das sr.as D. Maria, D. Madalena e D. Regina Gamelas Matias; sogro das sr.as D. Maria da Soledade da Silva Maia, D. Vitória de Jesus Ferreira e D. Vitória Marques Dias. Entre os seus numerosos parentes, contavam-se os saudosos Dr. Padre António Fernandes Duarte e Silva e D. Maria da Anunciação dos Anjos Fernandes Duarte Silva e Christo, respectivamente tio e mãe do Director deste jornal.

As famílias em luto, apresenta o Litoral *sentidas condolências.*

Arrenda-se

Casa ou armazém nesta cidade, para arrumação de bidons, etc., tanto interior como junto à via pública.
Nesta Redacção se informa.

PORTEIRO

— Casado e sem filhos, para prédio de vários inquilinos. Precisa-se. Resposta à Redacção ao n.º 408

AUTOMÓVEIS

Precisa comprar, vender ou trocar o seu automóvel, dirija-se ao Stand B M W

de: **Rep. Aveirauto, L.da**

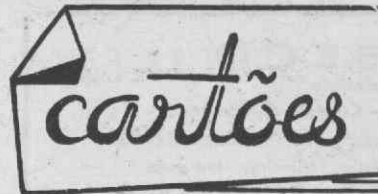
Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, 161 — Telef. 22187 — AVEIRO

Fernando Leite da Silva MÉDICO ESPECIALISTA DOENÇAS DOS OLHOS

CONSULTAS DIÁRIAS (ÀS 10 E ÀS 15 HORAS)

Consultório: Rua de Ílhavo, 12-1.º-B
Residência: Rua de Ílhavo, 12-5.º-B (Junto ao Posto da Polícia de Trânsito)

AVEIRO

cartões de visita

FAZEM ANOS:

Hoje, 22 — *As sr.as D. Helena na de Macedo Ribeiro Madeira, esposa do sr. Dr. Adérito Madeira, D. Maria da Conceição Gonçalves Pereira, esposa do sr. Júlio Pereira, e D. Maria Castro de Jesus, esposa do sr. José Mateus Júnior; a menina Maria Eneida Paiva Martins, filha do sr. Henrique Nunes Martins; e o menino José Paulo Pitarma Gonçalves, filho do sr. Clemêncio dos Santos Vaz Gonçalves.*

Amanhã, 23 — *As sr.as D. Olívia Marques Moreira, esposa do sr. Diamantino da Costa Vieira Caniço, e D. Maria do Carmo Justiça, viúva do saudoso António da Silva Justiça; os srs. Agnelo Maia Casimiro da Silva, Agnelo Dinis Moreira e Manuel Agostinho da Silva; e o menino João Firmino, filho do sr. Firmino de Vilhena Camelo Ferreira.*

Em 24 — *As sr.as D. Maria do Pilar Campos Corte-Real Silveirinha, esposa do sr. Jorge Alberto Coelho Silveirinha, D. Maria Albina da Silva Carvalho, esposa do sr. Fernão Borges de Carvalho, e D. Olinda Vieira, esposa do sr. João Simões de Almeida, ausentes nos Estados Unidos da América do Norte; e o sr. Dr. Álvaro Sampaio.*

Em 25 — *As sr.as D. Maria de Lourdes da Encarnação, esposa do sr. Eugénio Cerqueira da Encarnação, D. Marieta Madail Rafeiro, esposa do sr. Pompeu Nunes Rafeiro, e D. Isa Maria Rodrigues Ferreira, esposa do sr. Severiano Ferreira; os srs. Júlio Dinis Cravo e Manuel Armindo Morais Ferreira, filho do sr. Armindo Ferreira; e a menina Maria José Soares Picado, filha do sr. Carlos Miguéis Picado, aveirense residente em Benguela (Angola).*

Em 26 — *As sr.as D. Maria Manuela da Costa Fonseca, esposa do sr. João Armando Campos Amaro, D. Isabel da Rocha Freitas e D Maria de Lourdes Marques Rodrigues da Paula; o sr. António Nunes Forte, ausente em Lourenço Marques; e as meninas Maria Domingas da Cruz Alves Dias e Graça Maria, filha do sr. Manuel Nunes Ferreira Salgueiro.*

Em 27 — *As sr.as D. Amélia Ferreira Gamelas, esposa do sr. Manuel dos Santos Gamelas, prof.ª D. Maria Luísa da Costa Carvalho, esposa do sr. Manuel Nunes Vieira Azevedo, e D. Olívia Salazar do Espírito Santo e Sousa; o estudante João Pedro, filho do sr. Dr. Francisco Romão Machado; e a menina Iria de Fátima Valente Marabuto, filha do sr. Duarte Marabuto.*

Em 28 — *Os srs. Fausto Castilho, Eng.º Bento Manuel da Graça Araújo e João dos Santos Peixinho; e as meninas Maria José Génio de Lima, filha do saudoso Capitão Barata de Lima, Maria da Glória da Silva Tavares Veiga, filha do sr. Rui da Silva Tavares Veiga, e Airi Anneli Pertulla, filha do sr. Eng.º Aimo Ensio Pertulla.*

CASAMENTO

Em 26 de Dezembro passado, na Sé Catedral da cidade do Santo Nome de Deus de Macau, realizou-se o casamento da sr.ª D. Guiomar Linda Freire Garcia, filha da sr.ª D. Lina de Sousa Figueira Freire Garcia e do sr. Dr. José Luís Freire Garcia, Director dos Serviços de Estatística e Economia naquela nossa Província Ultramarina, com o quartanista da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra sr. Joaquim Mendes Macedo de Loureiro, Alferes-miliciano em serviço naquela cidade, filho da sr.ª D. Natalina Mendes Macedo de Loureiro e do Escrivão de Direito sr. Joaquim Mendes Macedo de Loureiro, residentes em Aveiro.

A cerimónia assistiram numerosos convidados, entre eles se contando o Governador-Geral, o Comandante Militar e a Oficialidade da Guarnição Militar de Macau e altos funcionários em serviço naquela Província, que depois se reuniram num «copo de água» servido nas instalações do Clube Militar.

Ao novo lar, desejamos as melhores felicidades.

PEDIDO DE CASAMENTO

Pelo sr. Ascendino Rodrigues Teixeira, tio e padrinho do noivo, o finalista de Engenharia da Universidade do Porto sr. António José Teixeira da Silva Gouveia, filho da sr.ª D. Juraci Rodrigues Teixeira da Silva Gouveia e do sr. Armindo Walter da Silva Gouveia, foi pedida em casamento a menina Maria Alzira Mendes Macedo de Loureiro, professora oficial em Castelo de Paiva, filha da sr.ª D. Natalina Mendes Macedo de Loureiro e do Escrivão de Direito sr. Joaquim Mendes Macedo de Loureiro, residentes em Aveiro.

O enlace realiza-se no final do ano corrente.

PADRE FRANCISCO SANTANA

Esteve nesta cidade, durante alguns dias, o sr. Padre Francisco Antunes Santana, Director Nacional do Apostolado do Mar, em Lisboa, que veio estudar a possibilidade de instalação em Aveiro de um Clube «Stelle Maris».

Dr. Mário Sacramento

Ex. Assistente Estrangeiro do Hospital de St. Antoine de Paris
MÉDICO ESPECIALISTA
Doenças do Aparelho Digestivo
DOENÇAS ANO-RECTAIS
RAIOS X
Av. do Dr Lourenço Peixinho, 50-1.º
Tel. 22706
AVEIRO

Vende-se

Um prédio de 16 divisões, com garagem situado na Estrada da Barra n.º 3-4 (Junto à Ponte da Dobadoira). Informações na Pensão Prazeres a qualquer hora, com o sr. Júlio, e na Rua dos Marnotos, n.º 38, a partir das 18.30, com o sr. Manuel.

Cartaz de Espectáculos

Teatro Aveirense

Ver anúncio em separado

Cine-Teatro Avenida

Sábado, 22 — às 21.30 horas

Alvorada do Furor — um filme com Scott Brady e Marilyn Maxwell.

A Vida, Amores e Aventuras de Omar Kh yyan — película com Cornel Wilde e Debra Paget.

Para maiores de 12 anos.

Domingo, 23 — às 15.30 e às 21.30 h.

Febre do Viver — notável produção cinematográfica, com Geneviève Page, James Franciscus e Suzanne Pleshette.

Para maiores de 17 anos.

Quinta-feira, 27 — às 21.30 h.

Sayonara — magnífico e inesquecível filme com Marlon Brando e Miiko Taka, em reposição.

Para maiores de 17 anos.

VIAJANTE

PARA MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

Falar na ARSAC — Av. do Dr. L. Peixinho - 89 - B Aveiro

MAYA SECO

Médico Especialista

Partos, Doenças das Senhoras — Cirurgia Ginecológica

Mudou o consultório para a Rua do Eng.º Oudinot, 24-1.º — Telefone 22582

Consultas às 2.as, 4.as e 6.as feiras, com hora marcada

Residência: *R. Eng.º Oudinot, 23-2.º* — Telefone 22080 — AVEIRO

SECRETARIA NOTARIAL DE AVEIRO

PRIMEIRO CARTÓRIO

Notário: Licenciado Joaquim Tavares da Silveira

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura exarada de folhas 23 a 24 verso do livro próprio número 146-B, deste Cartório, foi constituida, em 20 de Dezembro corrente, entre João Cândido Seiça Roque e José Rodrigues, ambos de Verdemilho — Aradas — Aveiro, uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, nos termos dos artigos seguintes:

Primeiro — A sociedade adopta a firma *Roque & Rodrigues, Limitada,* fica com a sua sede no lugar de Verdemilho, freguesia de Aradas, concelho de Aveiro, inicia a sua actividade no dia 2 de Janeiro de 1966, e durará por tempo indeterminado;

Segundo — O seu objecto é a compra e venda de materiais para a construção civil, podendo ser ainda qualquer outra actividade comercial ou industrial, que resolva explorar;

Terceiro — O capital social, já integralmente realizado e em dinheiro, é do montante de 70 000$00, dividido em duas quotas de 35 000$00 cada uma, subscritas uma por cada um dos dois outorgantes;

Quarto — As cessões de quotas entre sócios são livres, mas em relação a estranhos ficam dependentes do consentimento da Sociedade e dos demais sócios;

Quinto — A gerência da Sociedade fica afecta a ambos os sócios e é dispensada de caução;

Parágrafo Primeiro — Os actos e documentos de mero expediente poderão ser praticados e assinados por um só dos gerentes; os demais actos e documentos deverão ser praticados e assinados por ambos os gerentes;

Parágrafo Segundo — Na falta ou impedimento de um dos gerentes, substitui-lo-á o outro, mediante simples deliberação tomada por ambos em acta ou mediante procuração;

Sexto — Salvos os casos para que a Lei exija outros requisitos, as Asembleias Gerais serão convocadas apenas por meio de cartas registadas, com 8 dias de antecedência.

Está conforme o original, na parte respectiva, nada havendo na parte omitida que amplie, restrinja, modifique ou condicione a parte transcrita.

Aveiro, 28 de Dezembro de 1965

O Ajudante,

Luís dos Santos Ratola

Litoral ★ Ano XII ★ 22-1-1966 ★ N.º 585

M. BEM CÓNEGO

MÉDICO

Doenças da Boca e Dentes

Consultas das 14.30 às 18 horas aos sábados das 11 às 13 h.

Rua Conselheiro Luís de Magalhães, 39-A 2.º

Telef. 24 508

AVEIRO

Casa-Vende-se

Rés-do-chão e 1.º andar na Rua de Homem Cristo Filho, n.º 34-36 Informa: Rua da Liberdade n.º 42 — Aveiro.

Dr. Costa Candal

MÉDICO-ESPECIALISTA EM DOENÇAS DOS OLHOS OPERAÇÕES

Consultas das 10 30 às 13 e das 16 às 20 horas

Av do Dr Lourenço Peixinho n.º 64

(Defronte do Banco Português do Atlântico)

Telefones { 22565 — Consultório
22206 — Residência

AVEIRO

Terreno na Barra

— Vende se com a área de 7.200 m2 com duas frentes: uma para a Ria a outra para a E. N. n.º 10/17. Trata Dr. Domingos Vicente Ferreira - Aveiro.

Dionísio Vidal Coelho

MÉDICO

Doenças de pele

Consultas às 3.as, 5.as e sábados, das 14 às 16 horas

Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, 50-1.º

Telefone 22 706

AVEIRO

RESTAURANTE PINHO

Trespassa-se

Por os proprietários não poderem estar à frente do negócio. Praça do Peixe — AVEIRO.

José Manuel Cortesão

Assistente da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra

Médico dos Serviços de Dermatologia dos Hospitais da U. de Coimbra

Doenças da Pele e Sífilis

Consultas:

— 3.as-feiras, das 10 às 13 horas e 5.as-feiras, das 15 30 às 19, na Rua Direita, 16/1.º Esq. — AVEIRO

Telef. 23892

Tratamentos com Neve Carbónica, no Hospital da Misericórdia de Aveiro, às 3.as feiras das 14 às 15 horas

Serviços Municipalizados de Aveiro

AVISO

Faz-se público que se encontra aberto concurso de provas práticas, pelo prazo de 15 dias a contar da data da publicação do presente aviso, para preenchimento das vagas existentes e das que ocorram no prazo de três anos na categoria de AJUDANTE DE GUARDA-FIOS, a que corresponde o salário ilíquido de 40$00.

Podem concorrer os indivíduos com idade de 21 anos pelo menos, mas não mais de 35 (exceptuados, quanto a este limite, os que já forem serventuários públicos ou administrativos) com a habilitação mínima da 4.ª classe de instrução primária e os demais requisitos mencionados no «Regulamento» respectivo.

Os requerimentos serão dirigidos ao Presidente do Conselho de Administração destes Serviços, com as indicações que constam do «Regulamento», e deverão ser entregues na secretaria acompanhados dum impresso modelo D/4 e do documento comprovativo das habilitações.

Serviços Municipalizados de Aveiro, 18 de Janeiro de 1966

O Presidente do Conselho de Administração,

Artur Alves Moreira

Litoral ★ Ano XII ★ N.º 581 ★ 22-1-1966

Rebelo Soares

MÉDICO ESPECIALISTA de Doenças das Crianças

Consultório: Rua de Coimbra n.º 17

Telef. { Cons. 24477
Resid. 24558

CONSULTAS: Das 11 às 13 e das 17 às 20 horas

Srs. Lavradores

Comprem as vossas ÁRVORES DE FRUTA ou encomendem a plantação dos vossos pomares nos

Viveiros do Falcão

A maior organização do país e a única que garante permanente e eficiente assistência técnica aos seus clientes

Viveiros: Abreu Grande - Moita do Ribatejo - Telef. 239 180

Escritórios: Estrada Marginal - Cruz Quebrada - Lisboa 3

Telef. 215104/5

Banco Regional de Aveiro

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Convocatória

Convoco a reunião da Assembleia Geral Ordinária dos Accionistas do Banco Regional de Aveiro, para as 15 horas do dia 12 de Fevereiro do corrente ano, na sede do Banco, à Rua Coimbra, n.º 2, desta cidade de Aveiro, com a segunte ordem do dia:

Discussão, aprovação ou modificação do relatório, balanço e contas da Direcção, referentes ao exercício de 1965, e do respectivo parecer do Conselho Fiscal.

Aveiro, 18 de Janeiro de 1966

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,

Dr. José Vieira Gamelas

SEISDEDOS MACHADO

ADVOGADO

Travessa do Governo Civil, 4-1.º-Esq.º

— AVEIRO —

DR. SANTOS PATO

MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças das Senhoras — Operações

Consultório

Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, 20-A-2.º

— às 2.as, 4.as e 6.as feiras, das 15 às 16 h.

Telefones 23 182 - 75 145 - 75 277

AVEIRO

Vende-se

Terreno para construção na Rua do Carril. Tratar na Papelaria Borges (em frente ao Gov. Civil) — AVEIRO.

Precisa-se

— Empregado para armazem de acessórios eléctricos de automóvel, de preferência com alguns conhecimentos da modalidade.

Informa no Cais do Paraíso, 12 — Aveiro.

N N N N

Uma Indústria que se Impõe

Referimo-nos à actividade industrial e à qualidade dos produtos de **NITRATOS DE PORTUGAL.**

Em quatro anos de actividade industrial e em três de exportação, **NITRATOS DE PORTUGAL,** únicos produtores de **NITROLUSAL, NITRATO DE CÁLCIO** e **NITRAPOR** não tiveram pràticamente qualquer reclamação pela *qualidade* dos seus produtos e exportaram dos seus excedentes industriais, muitas dezenas de milhar de toneladas para Espanha, África do Sul, Roménia, Rodésias, Checoslováquia, Líbano, Síria e Austrália o que deu origem à entrada no País, de mais de 130 000 contos de divisas.

E' que **NITROLUSAL, NITRATO DE CÁLCIO** e **NITRAPOR,** são bons adubos! São os adubos das boas colheitas.

Não seria razoável que estes produtos fossem mais apreciados no estrangeiro que entre nós.

Utilize bons adubos para melhorar os seus rendimentos e os do País.

Não poupe nos adubos!

AGENTE NA REGIÃO:

Sociedade Agrícola Geral de Quintãs, Lda.

COSTA DO VALADO

Continuação da última página

FUTEBOL

Lusitano — Beira-Mar

rato, sobre o risco de baliza, duas vezes substituiu Vital, já depois do seu *keeper* haver sido derrotado por remates de Diego e Gaio; noutra altura, e após primoroso trabalho com o esférico, Miguel, já com a baliza aberta, desferiu um remate que saiu rente a um poste; e, numa outra ocasião, foi um dos postes da baliza que substituiu Vital, evitando que um remate de Diego desse golo...

A turma de Aveiro, de facto, sempre mais ousada e incisiva, logrou manter em permanente sobressalto os seus adversários, embora aos lusitanistas tenha pertencido um maior quinhão de domínio territorial.

Simplesmente, toda a defensiva beiramarense se portou à altura das circunstâncias e das necessidades, ante o evidente nervosismo dos seus antagonistas, impotentes para derrotarem Vítor — que se creditou como o melhor elemento em campo e que, a escassos segundos do termo do encontro, operou, talvez, a sua defesa mais brilhante!

A igualdade final é, portanto, desfecho aceitável e justo; mas, a haver um triunfador, esse deveria ser o Beira-Mar, já que lhe pertenceram as primeiras (e as melhores) oportunidades para conseguir um resultado favorável.

Entre os beiramarenses, e para além de Vítor (figura central do encontro), salientaram-se Marçal, Evaristo e Brandão, na defesa; e Gaio, Miguel, Abdul e Diego, na linha da frente. Os restantes todos esforçados, mas Manuel Dias teve um autêntico «dia-não». Na turma do Lusitano, Vital e Morato foram os elementos mais salientes.

Uma palavra acerca da arbitragem, que, na linha de algumas outras, prejudicou o grupo aveirense. Com um errado e desaconselhável sistema de «deixar andar o jogo», o árbitro algarvio deu muitas largas aos futebolistas e consentiu autênticos abusos e atropelos a certos jogadores do Lusitano, que tiveram como «bitola» uma excessiva e condenável rudeza. O «capitão» dos alentejanos, Paixão, deveria mesmo ser expulso, ainda no primeiro tempo, após sucessivas cargas e agressões sobre Miguel: mas ficou impune...

PROGNÓSTICO DO CONCURSO N.º 20 DO TOTOBOLA

23 de Janeiro de 1966

N.º	EQUIPAS	1	X	2
1	Beira-Mar - Sporti.		x	
2	Barreire. - Lusitan.	1		
3	Leixões - Varzim	1		
4	Benfica - Porto	1		
5	Braga - C. U. F.	1		
6	Setúbal - Académi.		x	
7	Belenen. - Guimar.			2
8	Espinho - Sanjoan.	1		
9	Boavista - Covilhã	1		
10	Oriental - Almada	1		
11	Olhanen. - Atlético		x	
12	C. Pia - Portimone.	1		
13	Luso - Alhandra	1		

Sumário Distrital

ESTARREJA — ALBA 2-1
PAMPILHOSA — PEJÃO 2-3

CLASSIFICAÇÕES FINAIS:

Série A

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
Espinho ...	14	11	2	1	43-5	38
Sanjoan. ..	14	8	3	3	32-13	33
Ovarense..	14	8	3	3	32-13	33
Cucujães ..	14	8	2	4	22-17	32
Lamas	14	4	3	7	17-27	25
Oliveirense	14	4	3	7	15-28	25
(*) Feirense	14	2	0	12	14-53	17
(**) Bustelo	14	1	2	11	10-39	16

Série B

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
Beira-Mar .	14	13	1	0	83-8	41
Recreio ..	14	8	2	4	32-19	32
Anadia (*)	14	7	4	3	32-9	31
Alba	14	6	1	7	26-34	27
Mealhada..	14	4	4	6	22-19	26
Estarreja ..	14	3	3	8	18-40	23
Pejão	14	3	2	9	17-79	22
Pampilhosa	14	3	1	10	14-36	21

(*) Tem uma falta de comparência.
(**) Tem duas faltas de comparência.

PROVAS DA F. N. A. T.

Campeonato Corporativo de Aveiro

RESULTADOS DA 8.ª JORNADA:

CELULOSE — VILARINHO 0-3
LUSO — MOGOFORES 5-1

Basquetebol

jogo de «cumprir-programa», logo que adquiriu a certeza de que o seu êxito não sofreria contestação válida...

O Galitos converteu 6 lances-livres (5-1) em 16 tentativas (8-8), média de 37,5 %. O Illiabum converteu 6 lances-livres (2-4), em 18 tentativas (7-11), média de 33,33 %.

Arbitragem certa e imparcial.

Campeonato Nacional da II Divisão

No sábado, à noite, e no domingo, de manhã, efectuaram-se os jogos correspondentes à segunda jornada da Zona Norte da prova em epígrafe, apurando-se estes resultados:

Série A

ESGUEIRA — GUIFÕES 52-41
LEÇA — NAVAL (x) 18-8
CALDAS — C. D. U. P. 35-34

(x) — jogo suspenso, no final do primeiro tempo.

Série B

SANJOANENSE — SANGALHOS 57-44
OLIVAIS — FLUVIAL 43-26
EDUCAÇÃO FISICA — GINÁSIO 41-34

Jogos para hoje e amanhã:

NAVAL — GUIFÕES
ESGUEIRA — CALDAS
C. D. U. P. — LEÇA
GINÁSIO — OLIVAIS
FLUVIAL — SANGALHOS
SANJOANENSE — EDUCAÇÃO FISICA

CAMPEONATOS DE AVEIRO

JUNIORES

Resultados gerais:

ILLIABUM — AMONIACO 101-25
SANGALHOS — ESGUEIRA 28-32
MEALHADA — SANJOANENSE 45-25

JUVENIS

Resultados gerais:

ILLIABUM — AMONIACO 41-11
SANGALHOS — ESGUEIRA 23-18
ASILO — GALITOS 15-33
MEALHADA — SANJOANENSE 45-22

Xadrez de Notícias

alunos da Escola Técnica de Aveiro (Prof. António Dias de Lemos) e um jogo de basquetebol entre o Illiabum e a Académica (turmas de honra).

A Comissão Distrital dos Árbitros de Futebol de Aveiro iniciou, recentemente, mais um curso para candidatos a árbitros de futebol, mantendo simultâneamente, em diversos pontos do Distrito, centros de aprendizagem dirigidos por árbitros seus filiados.

Esteve presente nos treinos do Beira-Mar, na semana que hoje termina, o futebolista brasileiro António Baptista — com vista a um eventual ingresso no clube aveirense.

Contra o Sporting — que se apresentará amanhã em Aveiro na sua máxima força —, o Beira-Mar deverá apresentar o «onze» que, nos dois últimos domingos, defrontou o Varzim e o Lusitano de Évora. Admite-se, porém, o regresso do defesa Pinho — que, a verificar-se, produziria ligeira alteração na linha defensiva dos auri-negros.

VINHO ESPUMANTE NATURAL
Diamante Azul
CAVES DO Barrocão, L.da
FOGUEIRA · PORTUGAL

JUNTA DE FREGUESIA DA VERA-CRUZ

EDITAL

José Gamelas Júnior, Engenheiro-Agrónomo e Presidente da Junta de Freguesia da Vera-Cruz.

Faço saber que, nos termos e para efeitos do artigo 203.º e seguintes do Código Administrativo, no próximo dia 1 de Fevereiro, têm início as operações para a organização do recenseamento dos Chefes de Família, do corrente ano.

Assim, pelo presente, convido todos os indivíduos de ambos os sexos, com capacidade eleitoral, nos termos da citada disposição, a inscreverem-se como eleitores dentro dos prazos legais.

Aveiro e Secretaria da Junta de Freguesia de Vera-Cruz, aos 21 de Fevereiro de 1966

O Presidente da Junta,

José Gamelas Júnior

LOTARIAS E TOTOBOLA
CAMPIÃO
SEMPRE PRÉMIOS GRANDES
Rua de Ferreira Borges — COIMBRA

METALURGIA CASAL, LDA.
TELEFONE 24290 APARTADO 83
AVEIRO
PROCURA
Técnico com conhecimentos suficientes para dirigir uma secção de galvanoplastia e de preferência c/ curso Industrial de electricidade. Enviar referências.

Precisa-se
— SALA INDEPENDENTE PARA PEQUENO ESCRITÓRIO.
RESPOSTA A ESTE JORNAL AO N.º 407

METALURGIA CASAL, LDA.
TELEFONE 24290 APARTADO 83
AVEIRO
PROCURA
TORNEIROS MECÂNICOS e SERRALHEIROS

JUNTA DE FREGUESIA DA GLÓRIA

EDITAL

Jorge Pereira Campos Mourão de Mendonça Corte-Real, Presidente da Junta de Freguesia de Nossa Senhora da Glória.

Faço saber que, nos termos e para efeitos do artigo 203.º e seguintes do Código Administrativo, no próximo dia 1 de Fevereiro, têm início as operações para a organização do recenseamento dos Chefes de Família, do corrente ano.

Assim, pelo presente, convido todos os indivíduos de ambos os sexos, com capacidade eleitoral, nos termos da citada disposição, a inscreverem-se como eleitores dentro dos prazos legais.

Aveiro e Secretaria da Junta de Freguesia de Nossa Senhora da Glória, aos 21 de Janeiro de 1966

O Presidente da Junta,

Jorge Pereira Campos Mourão de Mendonça Corte-Real

Precisam-se
1 torneiro mecânico.
1 serralheiro-ajustador.
Exigem-se máximas referências. Importante Firma de Aveiro. Boa remuneração.
Dirigir carta a esta Redacção ao n.º 298.

Sindicato Nacional dos Empregados de Escritório e Caixeiros do Distrito de Aveiro

CONVOCAÇÃO

Em cumprimento das disposições legais e estatutárias em vigor, convoco a reunião da Assembleia Geral deste Sindicato Nacional para o dia 26 de Fevereiro próximo, pelas 20 horas, na sede deste Organismo, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

Apreciação, discussão e aprovação do Relatório e Contas da Gerência de 1965.

Se à hora designada não comparecer número legal de sócios, a Assembleia Geral funcionará uma hora depois com qualquer número.

Terminada esta reunião, a Assembleia Geral reunirá novamente e a seguir com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

Eleição dos Corpos Gerentes para o triénio 1966-1968.

Nesta reunião não podem ser tratados quaisquer assuntos diferentes do acto eleitoral.

Aveiro, 18 de Janeiro de 1966

O Presidente da Assembleia Geral,

Luís de Mendonça Corte Real

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL

Doutor Artur Alves Moreira, Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Aveiro:

Faz público que esta Câmara Municipal em sua reunião ordinária de 17 de Janeiro corrente, deliberou desafectar do domínio público uma parcela de terreno com 405 m², integrado no caminho de Vilar, com as seguintes confrontações: — do Norte com Rua Jaime Moniz, do Sul com o referido caminho, do Nascente com terreno camarário e o mesmo caminho e do Poente com Fernando Matos Lima e Armando Tavares ficando o trânsito assegurado pelo desvio para Nascente do actual caminho.

Nestes termos, convidam-se todos os interessados a apresentarem, querendo, na Secretaria da Câmara Municipal, durante o prazo de VINTE DIAS e dentro das horas normais de serviço, reclamações relativas à referida desafectação.

Para constar, mandei publicar o presente e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares do costume.

E eu, *Dario da Silva Ladeira,* Chefe da Secretaria o subscrevi.

Paços do Concelho de Aveiro, 18 de Janeiro de 1966

O Presidente da Câmara,

Artur Alves Moreira

Laboratório "João de Aveiro"
Análises Clínicas
DR. DIONISIO VIDAL COELHO
DR. JOSÉ MARIA RAPOSO
Av. do Dr. Lourenço Peixinho, 50
Telefone 22706 — AVEIRO

VENDE-SE
CASA na Rua de Manuel Luís Nogueira, n.º 5 — Aveiro.
Tratar na Rua de Mendes Leite, 25 — AVEIRO.

RESULTADOS DA 15.ª JORNADA:

SETÚBAL — BELENENSES	1-0
C. U. F. — BENFICA	1-3
VARZIM — BARREIRENSE	4-1
GUIMARÃES — SPORTING	3-2
LUSITANO — BEIRA-MAR	1-1
ACADÉMICA — BRAGA	1-2
PORTO — LEIXÕES	1-0

TABELA CLASSIFICATIVA:

	J	V	E	D	Bolas	P
Sporting	15	11	3	1	46-14	25
Benfica	15	10	3	2	44-21	23
Guimarães	15	9	4	2	37-22	22
Porto	15	7	5	3	21-14	19
Varzim	15	6	3	6	27-24	15
Setúbal	15	5	4	6	23-23	14
Cuf	15	5	4	6	19-27	14
Braga	15	5	4	6	20-31	14
Académica	15	4	5	6	29-30	13
Belenenses	15	5	3	7	15-17	13
BEIRA-MAR	15	4	4	7	17-30	12
Barreirense	15	5	1	9	20-30	11
Lusitano	15	1	6	8	14-37	8
Leixões	15	2	3	10	16-28	7

JOGOS PARA AMANHÃ:

BEIRA-MAR — SPORTING (1-1)
BARREIRENSE — LUSITANO (0-3)
LEIXÕES — VARZIM (0-2)
BRAGA — C. U. F. (1-1)
SETÚBAL — ACADÉMICA (1-4)
BELENENSES — GUIMARÃES (2-3)

Campeonato Nacional da I Divisão

A jornada que se completou no domingo veio quebrar a invencibilidade do Sporting, que, continuando ainda leader isolado, se encontra agora ameaçado mais de perto pelo Benfica e pelo Guimarães, este o «algoz» (passe o termo) dos «leões».

A derrota dos lisboetas veio trazer novos motivos de interesse e de grande expectativa ao torneio, designadamente na luta pelo título — perfeitamente ao alcance de três equipas (Sporting, Benfica e... o sensacional Guimarães-66), conquanto remotamente uma outra turma (Porto) possa ter certas veleidades.

Para além desse resultado, merecem ser relevadas as marcas obtidas por três equipas visitantes, que somaram pontos em terrenos estranhos: primeiramente, refira-se o cometimento do Sporting de Braga, que, em Coimbra, obteve sensacional, surpreendente e merecidíssimo triunfo sobre a Académica, desforrando-se do desaire caseiro da primeira volta; logo de seguida, temos o êxito — claro e concludente — do Benfica no Estádio Alfredo da Silva, bisando a vitória dos encarnados sobre a C. U. F.; e, por último, a igualdade que o Beira-Mar conquistou em Évora, diante do Lusitano. Este desfecho tem excepcional interesse para as aspirações dos beiramarenses, sobretudo por ser obtido ante um dos grupos que seguem na «marcha dos aflitos»: em boa verdade, o Beira-Mar melhorou grandemente a sua posição, enquanto que pôs em cheque as pretensões do seu antagonista.

Houve, no domingo, três triunfos caseiros: o Varzim chamou a si a marca mais dilatada do dia, vingando-se da derrota sofrida no campo do Barreirense; Porto e Vitória de Setúbal, ambos mercê de golos solitários, levaram vantagem sobre o Leixões e sobre o Belenenses, respectivamente, ambos confirmando anteriores vitórias nos terrenos dos seus adversários.

A jornada teve uma mancha negra, profundamente lamentável e condenável, registada no embate Vitória de Setúbal — Belenenses, a exigir drásticas medidas das entidades responsáveis. Ali se verificou (na altura do intervalo) desagradável incidente que motivou a expulsão do brasileiro Alberto Luís, do Belenenses; mas, houve ainda um generalizado «sururu», durante o qual foi sèriamente agredido o treinador brasileiro Jorge Vieira, do Belenenses — segundo as queixas dos dirigentes azuis por responsáveis do clube sadino! O «caso», profundamente lamentável e condenável, repetimos, encontra-se entregue à apreciação das entidades competentes — desportivas e policiais. Uma tristeza!

LUSITANO, 1 — BEIRA-MAR, 1

Jogo em Évora, no Campo Estrela, sob arbitragem do sr. Rosa Nunes, da Comissão Distrital de Faro.

Os grupos apresentaram-se assim constituídos:

LUSITANO—Vital; Mitó, Falé e Paixão; Cordeiro e Morato; Louro, Chico, José Pedro, Vaz e Simões.

BEIRA-MAR — Vitor; João da Costa, Evaristo e Brandão; Manuel Dias e Marçal; Miguel, Diego, Gaio, Abdul e Nartanga.

O resultado do encontro ficou estabelecido no primeiro tempo. O Beira-Mar marcou inicialmente, aos 9 m., por intermédio de DIEGO; tendo o Lusitano empatado, aos 22 m., com um golo de VAZ, no seguimento de um *corner*.

*

Jogando contra um vento fortíssimo, o Beira-Mar começou a partida da melhor forma, colocando as suas pedras sobre o relvado de maneira a resfriar o ímpeto e o entusiasmo iniciais dos alentejanos, que, actuando no seu ambiente e com vento de feição, naturalmente iriam dar o seu máximo no intuito de conseguirem um resultado vitorioso, que permitisse ao Lusitano melhorar a sua posição (deveras ingrata) na tabela.

Assim, e sem causar espanto, os beiramarenses conseguiram adiantar-se no marcador, após um «venenoso» contra-ataque em que Gaio e Diego colaboraram à maravilha, cabendo ao argentino o remate derradeiro, a alcançar o primeiro e único golo da sua turma.

Na situação de vantagem, numa altura em que o seu onze se cotava como o melhor e o mais esclarecido, tanto tècnicamente como tàcticamente, o Beira-Mar logo passou a viver com o pensamento na defesa desse seu precioso (mas diminuto...) avanço .E, retraindo-se, recuando acentuadamente, o *team* do Beira-Mar deu maiores possibilidades ao Lusitano.

Deste modo, os eborenses conseguiram assenhoriar-se do meio-campo e dar ao seu futebol um cunho de agressividade, tudo a traduzir uma aparente supremacia (que foi mais consentida que conquistada...). Por seu turno, os aveirenses ficaram sòmente reduzidos a contra-ataques, aliás revestidos de evidente sinal de perigo.

Registe-se até que, nalgumas dessas ofensivas do Beira-Mar, o golo esteve perto de surgir... Mo-

Continua na página 7

CAMPEONATO NACIONAL DA II DIVISÃO

RESULTADOS DA 15.ª JORNADA

PENAFIEL — SANJOANENSE	2-0
PENICHE — ESPINHO	4-0
COVILHÃ — U. DE TOMAR	3-1
LEÇA — BOAVISTA	1-0
OVARENSE —SALGUEIROS	0-1
U. DE LAMAS — FAMALICÃO	3-1
OLIVEIRENSE — MARINHENSE	1-0

CLASSIFICAÇÃO:

	J	V	E	D	Bolas	P
Sanjoanense	15	10	2	3	36-12	22
Covilhã	15	8	3	4	24-25	19
Salgueiros	15	7	4	4	25-15	18
Lamas	15	7	3	5	23-20	17
U. de Tomar	15	6	5	4	25-28	17
Ovarense	15	7	2	6	19-21	16
Leça	15	6	3	6	23 21	15
Penafiel	15	7	1	7	24-19	15
Espinho	15	5	4	6	16-17	14
Marinhense	15	5	3	7	26-25	13
Oliveirense	15	5	1	9	16-27	11
Boavista	15	3	5	7	21-29	11
Peniche	15	4	3	8	14-21	11
Famalicão	15	5	1	9	17-30	11

JOGOS PARA AMANHÃ:

ESPINHO — SANJOANENSE (0-2)
UNIÃO DE TOMAR — PENICHE (1-0)
BOAVISTA — COVILHÃ (0-3)
SALGUEIROS — LEÇA (2-3)
FAMALICÃO — OVARENSE (0-1)
MARINHENSE — LAMAS (1-3)
OLIVEIRENSE — PENAFIEL (1-3)

Basquetebol

CAMPEONATO NACIONAL DA I DIVISÃO

No sábado, a segunda jornada deste torneio, Zona Norte, proporcionou estes resultados:

Vasco da Gama — Sp. Figueirense	69-30
Invica — Académica	63-43
Sp. Marinhense — Porto	21-50
Galitos — Illiabum	50-25

Deste modo, a tabela classificativa ficou assim ordenada:

	J.	V.	D.	Bolas	P.
Invicta	2	2	—	115-90	4
GALITOS	2	2	—	88-56	4
ILLIABUM	2	1	1	102-58	3
V. da Gama	2	1	1	120-84	3
Porto	2	1	1	97-73	3
Académica	2	1	1	97-117	3
Sp. Figueir.	2	—	2	61-107	2
Marinhense	2	—	2	54-127	2

Esta noite, na terceira jornada, haverá os seguintes encontros:

SP. FIGUEIRENSE — INVICTA
ACADEMICA — PORTO
ILLIABUM — VASCO DA GAMA
SP. MARINHENSE — GALITOS

*

Uma análise aos resultados da segunda jornada faz sobressair, desde logo, a pesada derrota da Académica, ante o grupo terceiro classificado no Campeonato do Porto.

Os estudantes, com equipa menos poderosa que em épocas anteriores, sofreram desaire expresso por diferença pouco previsível...

Os outros resultados foram inteiramente normais: de evidenciar, contudo, a boa margem que o Galitos conseguiu, no sempre animado despique com o vizinho Illiabum.

Galitos, 50 — Illiabum, 25

Jogo em Aveiro, no Rinque do Parque, sob arbitragem dos srs. Carlos Neiva e Albano Baptista.

As equipas formaram deste modo:

GALITOS — Madail 6-0, Vítor 8-2, José Luís Pinho 10-7, Robalo 5-4, Arlindo, Madureira 0-6 e Albertino.

ILLIABUM — Lau, 0-3, Vinagre 0-2, Pessoa, Bizarro 4-4, Pinto 0-2, Rosa Novo 2-2, Coelho 2-2 e Gouveia 0-2.

1.ª parte: 29-8. 2.ª parte: 21-17.

A partira entre os dois grupos aveirenses presentes no Nacional foi prejudicada pelo tempo chuvoso da noite de sábado e não atingiu nível de agrado, espectacularmente, pela fraca réplica dos ilhavenses.

Na realidade, a turma visitante acusou nítido destreino e falta de confiança, jogando em toada banalíssima, sem chama e sem talento para replicar aos alvi-rubros. A equipa campeã distrital, deste modo, sem dificuldades de maior a vencer, limitou-se a um

Continua na página 7

Sumário DISTRITAL

PROVAS DA A. F. A.

I DIVISÃO

RESULTADOS DA 17.ª JORNADA:

ESMORIZ — ANADIA	1-0
ESTARREJA — RECREIO	0-2
S. JOÃO DE VER — CUCUJÃES	1-0
ARRIFANENSE — VALECAMBREN.	3-2
ALBA — PAÇOS DE BRANDÃO	2-0
VALONGUENSE — FEIRENSE	1-2
O. DO BAIRRO — BUSTELO	1-1

RESERVAS

Resultados da jornada:

SANJOANENSE — VISTA ALEGRE	9-0
OVARENSE — LUSITANIA	1-1
OLIVEIRENSE — FEIRENSE	1-0
MACINHATENSE — PEJAO	0-3
VALECAMBRENSE — ALBA	2-0

JUNIORES

RESULTADOS, DA 18.ª JORNADA:

ESPINHO — SANJOANENSE	0-1
LAMAS — PAÇOS DE BRANDÃO	1-1
FEIRENSE — VALECAMBRENSE	7-1
ESTARREJA — OLIVEIRENSE	3-1
CUCUJÃES — VALONGUENSE	2-0
ANADIA — BEIRA-MAR	5-2
OVARENSE — RECREIO	1-3
OLIVEIRA DO BAIRRO — ALBA	2-1

JUVENIS

RESULTADOS:

SANJOANENSE — OVARENSE	0-0
OLIVEIRENSE — CUCUJÃES	0-2
ESPINHO — LAMAS	4-0

Continua na página 7

Xadrez de Notícias

Feito o apuramento das séries de qualificação, vai iniciar-se amanhã a «poule» final do Campeonato Distrital de Juvenis da A. F. A., com os seguintes desafios:

BEIRA-MAR — RECREIO
ESPINHO — ANADIA
SANJOANENSE — OVARENSE

Amanhã, no jogo contra o Sporting, o Beira-Mar realiza um «Dia do Clube» — pelo que todos os associados deverão adquirir um bilhete especial de ingresso no Estádio de Mário Duarte. Os dirigentes do Beira-Mar pediram-nos que informássemos os seus sócios de que devem entregar — a fim de serem revalidados — os respectivos cartões de identidade, que amanhã lhe serão solicitados nas entradas do campo.

Os basquetebolistas Brandão e José Luís Naia vão transferir-se do Galitos para o Esgueira, ainda na época em curso, o que muito valorizará a equipa esguirense, que concorre à II Divisão Nacional.

Está marcada para amanhã, pelas 17 horas, a inauguração oficial do Pavilhão de Desportos de Ilhavo, com uma cerimónia em que assistem os srs. Subsecretário de Estado da Juventude e Desportos e Director-Geral dos Desportos. No programa, estão incluídas a apresentação de uma classe de ginástica de

Continua na página 7

Ex.mo Sr.
João Sarabando
1-820
AVEIRO